

NÃO PERCA O **ÚLTIMO DEBATE** ENTRE OS  
CANDIDATOS A PREFEITO DE CHAPECÓ

**12/11/2020 ÀS 20H**

COM TRANSMISSÃO POR TODOS  
OS VEÍCULOS DO **GRUPO CONDÁ DE  
COMUNICAÇÃO**

MEDIAÇÃO DA JORNALISTA RAQUEL LANG



# Jornal ClicRDC

Terça-Feira, 10/11/2020 - Número 09 - ANO 2020

Distribuição Gratuita

WWW.CLICRDC.COM.BR

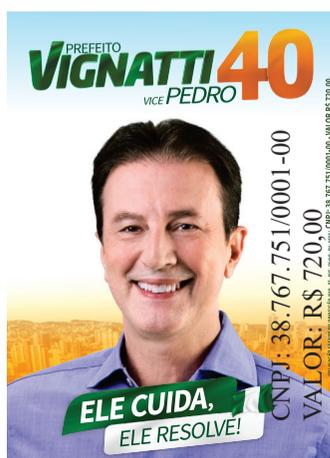
## Pinga Fogo



QUASE 300 CANDIDATOS PARA 21 VAGAS NA CÂMARA  
MUNICIPAL. É POSSÍVEL TER UMA BOA OPÇÃO?  
COM ROBSON SANTOS E GIVANILDO SILVA



ACOMPANHE A PASSAGEM DE  
BOLSONARO POR CHAPECÓ



## CONFIRA AS COLUNAS

COLUNA CLICRDC	Página 02
MARCOS BEDIN	Página 03
ROBSON SANTOS	Página 05
MARCELO LULA	Página 12

**"CHAPECÓ MERECE  
AS MELHORES OFERTAS!"**



VOTE  
**AROLDO**

UM APP COMPLETO  
DE VERDADE!

**AROLDO**

Nesse candidato, você pode votar sem  
medo! Vote Aroldo

Já baixou o App? Descontos nas mais  
variadas áreas e muitas ofertas de  
alimentação.

Agora no Aroldo, você finaliza o pedido sem  
sair do app. Ache o cupom de desconto que  
mais lhe agrada e receba em casa.

**Aroldo, o app da oferta animal!**

**BAIXE AGORA!**



# CHARGE



Jornalista do portal ClicRDC

## LEONARDO VASSOLER A IMPORTÂNCIA DO VOTO

O sufrágio ou voto, como é popularmente conhecido, é o instrumento pelo qual elegemos nossos representantes.

Direito, mas também obrigação que todos os cidadãos a partir dos 16 anos vão exercer. É pelo voto que vamos escolher os 21 vereadores e o prefeito que irá nos representar pelos próximos quatro anos. Esta escolha, em um mundo ideal, deveria ser feita com consciência política e com base na análise das propostas, além do histórico pessoal e político do candidato. Lembrando ainda, a importância de entender se tais propostas tem viabilidade de aplicação.

Estes aspectos muitas vezes são deixados de lado no decorrer do pleito eleitoral, pois o fanatismo político-partidário ganha mais importância que a ética do voto.

A consciência do eleitor sobre a importância do voto, fundamental para a democracia, deveria fazê-lo ver o dia da eleição como um exercício de

cidadania e não como obrigação. Afinal, o resultado afeta a vida de todos.

Muitos ainda votam em candidatos que se comprometem em favorecer seus próprios interesses, sem levar em conta o histórico dos candidatos ou seus níveis de comprometimento com o que é do interesse da população.

Boa parte do eleitorado não analisa ideias e propostas de nenhum candidato, nem faz questão, pois encontra-se desacreditada da política e prefere não votar, ou manifesta sua insatisfação através do voto em branco ou nulo. Felizmente, existe aquela parcela que valoriza a prática do voto, escolhendo seu candidato a partir de uma análise ampla de todos os que concorrem ao cargo, seus partidos e históricos pessoais. O eleitor deve escolher alguém que o represente, que seja seu reflexo nesses tantos aspectos, que de fato busque a soluções para problemas que afetam a todos.

### POR PARTE DOS CANDIDATOS...

Infelizmente, ainda é comum no Brasil a compra de votos. Apesar de ser uma prática sabidamente ilegal, ainda há quem se venda, como ainda há candidatos que se elegem de forma imoral. Infelizmente, resta lembrar que quem vende o voto perde o direito de cobrar, pois a conta já foi quitada.

E ainda temos o financiamento público das campanhas. Para muitos de nós, valores absurdos investidos sem nossa concordância e sujeitos a desvios e caminhos corrompidos.

Temos também, no período eleitoral, os casos clássicos de candidatos a vereador com promessas exageradas, como fazer asfalto, aumentar vagas em creches, levar um posto de saúde até o bairro... Essas e outras promessas dificilmente serão cumpridas, pois quem faz isso é o prefeito.

Cabe ao vereador fiscalizar e

cobrar do executivo as demandas da cidade, além de legislar, ou seja, criar e votar em leis que tornem a sociedade mais justa e humana.

E sim, cabe ao vereador intermediar as demandas populares junto ao Executivo. Uma das missões do vereador é ouvir os cidadãos para assim propor e aprovar suas demandas em forma de leis e projetos. Também cabe ao vereador fiscalizar se o prefeito e secretários estão colocando em prática suas propostas, de acordo com o orçamento aprovado.

Por isso, na hora de escolher nossos representantes, devemos analisar se essas pessoas estão aptas a nos representar; precisamos entender seus reais posicionamentos, se estão de acordo com o que acreditamos - só assim votaremos de forma consciente.

### PUBLICAÇÃO LEGAL

O Jornal ClicRDC é uma publicação do Portal ClicRDC, de propriedade da Revista de Chapecó - CNPJ: 19.080.715/0001-20. Nome e logomarca registrados. É proibida a reprodução ou cópia parcial ou total de textos e fotos publicados. A opinião dos colunistas e/ou entrevistados não representa, necessariamente, a opinião deste jornal. Fotos "divulgação" são de responsabilidade de quem as enviou. Fotos não creditadas são do Jornal ClicRDC. Não nos responsabilizamos por promoções/prazos/promessas de anúncios publicados.

### TIRAGEM

5 mil exemplares auditados • Impressão Gráfica Araucária • Redação e edições anteriores pelo e-mail: revista@clicrdc.com.br • Para anunciar: revista@clicrdc.com.br ou pelo fone 49 3361 3190.

Editora Chefe: Luciana Lang

Jornalista Responsável: Raquel Lang - MTB SC/00058JP

Diagramação: Mario Augusto de Lima

### CONTATOS

Rua Jacomo Colpani, 484E - Chapecó/Santa Catarina - 49 3361-3190

revista@clicrdc.com.br

www.clicrdc.com.br

[f](#) /clicrdc [i](#) @clicrdc [t](#) @ClicRDC



# MARCOS BEDIN

## O futuro prefeito e as feiras (Efapi, Mercoagro, Mercomóveis...)

Jornalista, especialista em jornalismo econômico, diretor da MB Comunicação e diretor regional da Associação Catarinense de Imprensa (ACI)

O futuro gestor do município precisa entender o extraordinário papel das feiras multissetoriais e das feiras especializadas na centenária trajetória do Município. As feiras multissetoriais buscam representar todos os setores, sintetizando a economia de uma região. Hodiernamente, estão sofrendo uma metamorfose, derivando para feiras especializadas. A raiz dessa mudança está na dificuldade em planejar, conceber e “vender” uma exposição-feira com tantas facetas, tantas abordagens, com programação densa e tão variada e com público tão heterogêneo.

A Efapi (Exposição-feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Chapecó), com mais de meio século de trajetória, é o mais bem acabado exemplo dessa complexidade. Desde sua primeira edição, em 1967, quando o município festejava seu cinquentenário, a feira se transformou em referência para o Brasil e para

os países do Mercosul, constituindo-se em um apurado mosaico da economia do grande Oeste catarinense. Como feira multissetorial, a Efapi tem o condão de interagir os setores e subsetores da agropecuária, da indústria e do comércio, reunindo um acervo expositivo que inclui animais, veículos, máquinas, equipamentos, informática, móveis, eletrodomésticos etc., ao lado de shows nacionais que atraem grandes multidões.

Da Efapi emergiram todas as feiras técnicas que tiveram forte impacto na dinamização da economia e na promoção dos negócios em Chapecó, entre elas a Mercoagro, a Mercomóveis, a Logistique, a Metalcom, a Translog, a Metalplast e as feiras pecuárias.

A Mercoagro (Feira Internacional de Negócios, Processamento e Industrialização da Carne) chega a sua 13ª edição (transferida para março de 2021) assina-

lando uma trajetória de sucesso. É com invulgar orgulho que Chapecó recebe, há mais de duas décadas, a segunda maior feira técnica especializada do mundo, atraindo para uma das regiões mais singulares do território brasileiro, as maiores e mais avançadas empresas fornecedoras da indústria de processamento de carnes.

O montante de negócios efetivamente fechados em todas as edições consagra a Mercoagro como espaço de negócios e de intercâmbio por excelência, colocando frente a frente alguns dos mais importantes elos da cadeia produtiva da indústria alimentícia. Dessa forma, a feira notabilizou-se no Brasil assim como no exterior, uma das melhores oportunidades de incremento dos negócios.

Centenas de expositores do Brasil e do exterior estarão na Mercoagro 2021, cuja expectativa de negócios – em razão do desempenho das edições anteriores e da expansão qualitativa

e quantitativa deste ano – situa-se acima dos 160 milhões de reais. Um público de 25.000 pessoas, constituído de proprietários, dirigentes, engenheiros e técnicos das indústrias de processamento de alimentos, é aguardado para o próximo ano. As empresas expositoras compõem o maior e mais completo conjunto de insumos para o processamento industrial de carnes e derivados lácteos.

Simultaneamente ao fomento dos negócios, a Mercoagro 2021 atua como importante instrumento de integração e difusão tecnológica em parceria com as universidades e com o SENAI, tendo como principal evento da programação científica o Seminário Internacional de Industrialização da Carne.

Retornando a abordagem inicial da feira-mãe, ao contrário do que análises superficiais possam indicar, a Efapi também é um paradigma de reciclagem. Embora sua última edição tenha sido cancelada, é uma

das poucas feiras multissetoriais do País que mantém, desde o início, o sentido de integração e de promoção da vasta região polarizada em Chapecó. Desde sua primeira edição, a Efapi segue uma linha evolutiva, ascendente e consegue, a cada edição, ficar mais representativa e exibir as potencialidades e a cultura de nossa cidade.

Temos, portanto, a notável situação em que um evento tradicional e consolidado em mais de 50 anos de sucessivas edições trienais e bienais reinventa-se, gerando novas formas de expressão cultural e econômica e respondendo às novas demandas mercadológicas, mas ao mesmo tempo mantendo sua essência, como patrimônio de Chapecó e do sul do Brasil.

Se, de um lado, as derivações da Efapi atendem às exigências do mercado, de outro, a manutenção do abrangente formato multissetorial, atende ao apelo popular. Aquelas cerca de 500 mil pessoas que visitam esse misto de festa popular

e feira econômica estão avalizando e perpetuando o projeto original, bem como aqueles compradores das feiras técnicas estão viabilizando e justificando a segmentação como importante ferramenta para dinamização da economia. Conclui-se, portanto, que a Efapi embute e harmoniza duas tendências aparentemente antagônicas: tradição e inovação.

As feiras sustentam milhares de empregos e despejam dezenas de milhões de reais na economia local e regional. Em razão delas, Chapecó vem incrementando e ampliando a infraestrutura para acolher a crescente clientela do País e do exterior, especialmente no que se relaciona ao parque de exposições, à rede hoteleira, centro de convenções, bares, restaurantes, transporte aéreo, serviços especializados etc. As feiras tornaram Chapecó em capital do turismo de negócios e merecem uma política pública de apoio.

### PUBLICAÇÃO LEGAL

EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL Nº 0500987-28.2013.8.24.0018/SC

EXEQUENTE: COOPERATIVA DE CREDITO, POUPANCA E INVESTIMENTO DA REGIAO DA PRODUCAO - SICREDI REGIAO DA PRODUCAO RS/SC/MG

EXECUTADO: D.D. COMERCIO DE CALCADOS E ACESSORIOS LTDA

EXECUTADO: TATIANE RASSIER LUZ

EDITAL Nº 310004395900

JUIZ DO PROCESSO: Marcos Bigolin - Juiz(a) de Direito

Citando(a)(s): D.D. COMERCIO DE CALCADOS E ACESSORIOS LTDA, CNPJ 10898586000107, e TATIANE RASSIER LUZ, CPF 894.534.410-15

Prazo do Edital: 30 dias

Valor do Débito: R\$ 9.358,27. Data do Cálculo: 31/05/2013. Pelo presente, a(s) pessoa(s) acima identificada(s), atualmente em local incerto ou não sabido, FICA(M) CIENTE(S) de que neste Juízo de Direito tramitam os autos do processo epigrafado e CITADA(S) para, em 3 (três) dias úteis, contados do primeiro dia útil seguinte ao transcurso do prazo deste edital (art. 231, IV, do CPC), efetuar o pagamento do principal, acessórios, honorários advocatícios e despesas processuais. Não ocorrendo o pagamento, proceder-se-á à penhora de bens do executado. O executado poderá opor-se à execução por meio de embargos, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a contar do primeiro dia útil seguinte ao transcurso do prazo deste edital (art. 231, IV, do CPC). Será nomeado curador especial no caso de revelia (art. 257, IV do CPC). E para que chegue ao conhecimento de todos, partes e terceiros, foi expedido o presente edital, o qual será afixado no local de costume e publicado 1 (uma) vez(es), sem intervalo de dias, na forma da lei.



## BOLSONARO EM CHAPECÓ

Na última sexta-feira, dia 06 de novembro, o presidente Jair Bolsonaro fez uma passagem meteórica por Chapecó. Na comitiva, os ministros da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, e da Justiça, André Mendonça, além do deputado catarinense Daniel Freitas (PSL), do senador Jorginho Mello (PL) e da deputada federal Caroline de Toni (PSL).

Como virou praxe, Bolsonaro interagiu com o público que o aguardava desde as 10 horas da manhã. O comentário geral foi de surpresa com a simplicidade e receptividade tanto da comitiva, quanto da equipe técnica.

Na escada da aeronave, presenças ilustres, que assim como a população, se acotovelavam para interagir, entregar um mimo ou fazer ao menos uma foto com Bolsonaro.

O prefeito Luciano Buligon, acompanhado do presidente da Chapecoense Paulo Magro, entregou uma camisa da nossa Chape. O manto sagrado do time teria sido o cha-

mariz para manter a atenção de Bolsonaro frente ao rol de interessados. A missão e os objetivos de Buligon foram parcialmente cumpridos, pois a tentativa de aproximar seu candidato a prefeito (Leonardo Granzotto) de Bolsonaro, resultou frustrada. Uma aproximação que certamente tinha o apoio da Deputada DeToni.



Aguardando desde cedo, Granzotto deixou o aeroporto sem conseguir sequer uma selfie com o presidente, o que poderia lhe render alguns comentários nas redes sociais.

Já com outro candidato "prefeiturável", a conversa foi literalmente diferente. João Rodrigues foi o único a ser recebido para um momento privado com o Jair Bolsonaro. Colegas quando ambos foram parlamentares federais, Rodrigues e Bolsonaro tiveram alguns minutos à portas fechadas. João Rodrigues ficou, conforme as próprias palavras, "lisongeadado com o gesto do presidente."

Desembarcado do Airbus A319, Bolsonaro seguiu de helicóptero para a cidade de Renascença (PR), onde participou da inauguração de uma hidrelétrica.

Houve ainda um pouso surpresa, como já é marca registrada de Bolsonaro. A aterrissagem em um campo de futebol na cidade vizinha de Coronel Freitas, levou ao delírio quem o aguardava - uma mostra emotiva de apoio ao presidente.



#Voto55  
 CNPJ: 38.643.129/0001-90  
 VALOR: R\$ 252,00

VEREADOR  
 PSD **AGNE**  
**55620**

# ROBSON SANTOS

## SOBRE AS OBRIGAÇÕES DO ELEITOR



Robson Santos é Pós Doutorando em Justiça Social, Doutor em Direito, Professor de Direito da Graduação e Pós Graduação, Advogado Criminalista e sócio do Escritório Braun Advogados Associados.

Como uma das garantias fundamentais do cidadão, na Constituição Federal há uma regra dispondo que “ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei”. Portanto, além de uma garantia, é também o Estado balizando o convívio social e a conduta de todo indivíduo.

No caso das eleições, muitos são os regramentos, mas o principal deles é disposto pela Lei nº 4.737 de 15 de julho de 1965, popularmente chamada de Código Eleitoral, que sofreu alterações recentes. Essa norma assegura a organização e o exercício dos direitos políticos, garantindo o direito de votar e ser votado. Todavia, para garantir esse direito, tudo está embasado em obrigações: do alistamento eleitoral, do voto e do sigilo da votação.

### UM DIREITO E UM DEVER?

Apesar de haver

uma imposição ao voto, ele é facultativo aos analfabetos, aos maiores de 70 anos e aos maiores de 16 e menores de 18 anos.

Para os demais, a decisão de não votar e nem justificar a ausência, tem como consequência o pagamento de multa no valor de 3% a 10% sobre o salário mínimo da região, a ser imposta pelo juiz eleitoral.

O eleitor faltante e que não justificou a ausência, também fica impedido de se inscrever em concursos públicos; de participar de licitações; de receber rendimentos públicos; de obter empréstimos públicos; de obter passaporte ou carteira de identidade; de renovar matrícula em instituição de ensino público ou realizar atos de quitação militar ou de imposto de renda. E na hipótese de deixar de votar em três eleições consecutivas, o título é cancelado.

A legislação prevê que a justificativa pode ser realizada até seis me-

ses após a última eleição em que o eleitor estava obrigado a comparecer. Já quanto ao pagamento da multa, essa pode ser quitada quando o eleitor necessitar do documento de quitação eleitoral. Não quitada a multa, esta será considerada dívida líquida e certa para efeito de cobrança mediante executivo fiscal e será feita por ação executiva, perante os juízos eleitorais.

O Código Eleitoral ainda estabelece que, efetuado o pagamento, o juiz que recolheu a multa deve comunicar a zona de inscrição fornecendo o respectivo comprovante do pagamento, e, portanto, regularizando os direitos eleitorais.

### MAIS OBRIGAÇÕES...

Há também a obrigação do eleitor de atuar no pleito, num serviço considerado de relevância pela Lei, seja como membro das Juntas Eleitorais ou ainda como integrante das denominadas Mesas Receptoras. Elas são constituídas por um presidente, um primeiro e um segundo mesários, dois secretários e um suplente, todos nomeados pelo juiz eleitoral.

Os mesários serão nomeados, preferencialmente, entre os eleitores da própria seção, e, dentre estes, os que sejam diplomados em escola superior, os professores e os serventuários da Justiça, mas nada impede que outras pessoas também sejam escolhidas.

Da mesma for-

ma, também poderão compor as Mesas, na hipótese de ausência de algum membro, os eleitores presentes no dia e local de eleição.

O presidente da mesa, dentre suas demais atribuições, possui ainda, juntamente com o juiz eleitoral, o poder de polícia dos trabalhos eleitorais. Durante os trabalhos, ele é a autoridade superior e tem a competência para retirar do recinto ou do edifício quem não guardar a ordem e compostura devidas, ou ainda se estiver praticando qualquer ato atentatório à liberdade eleitoral.

A Lei ainda estabelece que nenhuma autoridade, salvo o juiz eleitoral, sob qualquer pretexto, poderá intervir no funcionamento das atividades eleitorais. Inclusive, as forças policiais devem permanecer a 100 metros da seção eleitoral e não poderão se aproximar do lugar da votação, ou nele penetrar, sem ordem do presidente da mesa.

O que fica evidente, portanto, é que a lei eleitoral dispõe de muitas obrigações ao eleitor, porém, a mais relevante é a de exercer a sua cidadania.

A democracia necessita dessa participação. Sua relevância, além de republicana, exige do eleitor uma obrigação muito maior, que não é apenas a disponibilidade para concorrer a um cargo político, mas sim de exercer seus direitos políticos fazendo escolhas conscientes. Essa responsabilidade não acaba no dia da votação, mas se estende durante todo o mandato dos eleitos, traduzida pelo acompanhamento e cobrança por parte do eleitor - tamanha é a importância de cada voto!

**PARTELA**  
PARTIDO SOCIALISTA DO BRASIL

CNPJ: 39.098.301/0001-35  
VALOR: R\$ 288,00

Para Vereador

**MARCELO BERTONCELLO**

**51153**

**PROFESSOR CLEBER**  
Vereador

PT **13610**  
LUTA E COMPROMISSO

CNPJ: 38.834.959/0001-03  
VALOR: R\$ 288,00

**VIGNATTI 40**  
PARTIDO TRABALHISTA

DE: R\$ **340** MIL

POR: R\$ **290** MIL

FINANCIADO BANCO OU À VISTA



**CHAPECÓ RESIDENZA**

APARTAMENTO COM **161,23M² DE ÁREA TOTAL**



**2 QUARTOS SENDO 1 SUÍTE**



**1 VAGA DE GARAGEM**

**BAIRRO JARDIM ITÁLIA CHAPECÓ/SC**







Para saber mais, entre em contato:  
**(48) 9.9677-2318**

# QUANTO CUSTA UMA ELEIÇÃO?

CANDIDATO	FUNDO ELEITORAL	ARRECADAÇÕES E DOAÇÕES	TOTAL
FOSSÁ	R\$ 278.450,00	R\$ 165.055,00	R\$ 443.505,00
JOÃO RODRIGUES	R\$ 330.000,00	R\$ 370.200,00	R\$ 700.200,00
LEONARDO GRANZOTTO	R\$ 50.000,00	R\$ 80.106,00	R\$ 130.106,00
LUCIANE STOBE	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	R\$ 300.000,00
MARCIO SANDER	R\$150.000,00	R\$ 44.400,00	R\$ 194.400,00
PROF. ANTÔNIO	R\$ 22.324,52	R\$ 500,00	R\$ 22.824,52
VIGNATTI	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.630.774,52</b>	<b>R\$ 660.261,00</b>	<b>R\$ 2.291.035,52</b>

Uma campanha política envolve muito mais que a simples vontade de alguém de candidatar-se. Para a campanha acontecer, é necessário investimento financeiro.

Mas afinal, quanto custa uma campanha? O jornal ClicRDC buscou algumas respostas por meio do Divulgacand, que é o portal de transparência do TSE - Tribunal Superior Eleitoral. Nele, devem estar registrados os gastos de todas as candidaturas, o quanto cada candidato arrecadou e de que forma usou esse recurso.

Todo candidato registrado e com seu processo devidamente deferido, precisa seguir a risca uma série de exigências e normativas que obedecem a legislação vigente com relação aos gastos de campanha que são apresentados à Justiça Eleitoral.

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral, para cada cargo e tamanho de cidade, existe um teto máximo de gastos que deve ser respeitado, gerando penalidades e sujeito a processos que devem ser respondido neste tribunal. Os gastos de

campanha devem ser discriminados nas prestações de contas que são feitas de forma recorrente durante todo o período eleitoral e apresentadas ao TSE. Ao final da campanha, a prestação de contas é conferida e homologada, ficando disponível para consulta pública.

No caso específico de Chapecó, e até o fechamento dessa edição, o quadro acima mostra o quanto cada candidato à prefeitura recebeu do fundo eleitoral e o quanto arrecadou com doações. Esse valor pode se alterar, pois a campanha ainda não está finalizada.

O dinheiro arrecadado pode ser gasto de várias formas, como na contratação direta e indireta de pessoas e serviços, que deve ser detalhada com informações completas dos prestadores, a especificação das atividades executadas, os locais e horas trabalhadas, além da justificativa do preço contratado.

Dessa forma, os recursos podem ser aplicados na confecção de materiais impressos de qualquer natureza; na propaganda e publicidade direta ou indireta nos meios de divulgação; no aluguel de locais para a promoção de atos de campanha; nas despesas com transporte ou deslocamento de candidato e de pessoal a serviço das candidaturas.

A norma abrange, ainda, despesas com correspondências; instalação, organização e funcionamento de comitês; remuneração ou gratificação paga a quem preste serviço

a candidatos e partidos; montagem e operação de carros de som; realização de comícios ou eventos destinados à promoção de candidatura; produção de programas de rádio, televisão (ressaltamos aqui que nesses veículos a propaganda é gratuita) ou vídeo; realização de pesquisas ou testes pré-eleitorais; criação e inclusão de páginas na internet; impulsionamento de conteúdo e produção de jingles, vinhetas e slogans para propaganda eleitoral.

O teto do custo da campanha para Prefeito em Chapecó é de R\$ 831.705,73 e todo e qualquer gasto que esteja vinculado a campanha eleitoral deve se enquadrar dentro desse limite.

Mas de onde vem todo esse dinheiro, que é o combustível principal da corrida eleitoral?

Uma parte vem de doações, já que qualquer pessoa pode doar dinheiro ao candidato escolhido. Outra parte, que normalmente é a maior, vem do discutível e polêmico "Fundo Eleitoral", que para as eleições de 2020 foi aprovado em 2 bilhões de reais para todo o país.

Dinheiro público oriundo do pagamento de impostos, que poderia ser aplicado em inúmeras obras e benfeitorias para a população?

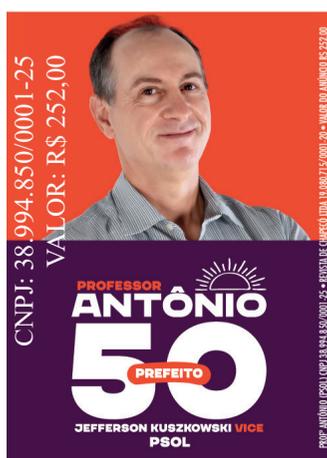
Sim, muitos pensam dessa forma. Para outros, o Fundo Eleitoral é a garantia de que a disputa será transparente e igualitária - sem vantagens financeiras escusas ou desproporcionais.

Sendo essa a regra do jogo, é importante fiscalizar e analisar onde este dinheiro está sendo aplicado, afinal, caro eleitor, boa parte das belas imagens e produções apresentadas durante a campanha, é você quem está pagando.

Explorando o Divulgacand, encontramos alguns gastos dos candidatos chapecoenses que chamaram nossa atenção, como cinco lançamentos distintos que totalizaram R\$ 583,70 em clipes de papel dourados. Outro gasto curioso foram os R\$ 7.000,00 em serviço de maquiagem para fotos e produção de arquivos gráficos.

Percebe-se que existem gastos das mais variadas formas, e como a maioria das pessoas não se envolve, não tem ideia de como e quanto custa uma campanha eleitoral. Nos restringimos a observar sem saber analisar o significado desses gastos.

Vale a pena consultar o Divulgacand e saber de que forma os candidatos vem aplicando o dinheiro arrecadado. No portal, também estão disponíveis as relações dos doadores e os valores doados.





## ADMITIR ERROS PODE CONSTRUIR UMA VITÓRIA?

Gosto de estudar o comportamento político, de entender como ele interfere na vida das pessoas e como o eleitor percebe cada movimento dos candidatos. Independentemente de ser da esquerda, direita ou centro, geralmente quem entra em uma disputa para um cargo eletivo acaba jogando um jogo perigoso.

E começo abordando os novos personagens em voga - os “políticos que se dizem não políticos” - confesso ter dificuldade para entender. Afinal, ser político está na essência da convivência em sociedade. Ora, se não é político, como está candidato?

Essa análise do que para mim é contraditório abre espaço para um lembrete: já votamos em políticos tradicionais, já votamos nos que se declaravam arautos da “nova política”, e votamos nos que se acham políticos diferentes. Sim, nosso país já teve de tudo, mas penso que não é possível ser eleito se o candidato não se sentir político ou não conhecer o básico do fazer do político.

Acredito que a política é olhar, entender, criticar e se posicionar sobre os problemas coletivos, os acertos e erros dos governantes. Acredito que a maioria de nós somos seres políticos, pois temos posição favorável ou contrária a feitos, pensares e ideias de governos e governantes.

Nossos partidos não se cansam de lançar candidatos que não entendem sobre a administração do dinheiro, nem sobre políticas públicas. Deveriam entender. Para candidatar-se, deveriam conhecer o papel do agente público e do cuidado com a coisa pública.

Para mim, políticos e eleitores precisam saber seus papéis. Nestes últimos 20 anos presenciamos o marketing eleitoral ganhando eleição, as fakenews ganhando eleição e o cidadão perdendo

na maioria das vezes.

Sim, o comportamento do eleitor também é digno de ser observado. É interessante quando, por exemplo, adversários usam erros pessoais de outros candidatos para tentar ganhar uma eleição. Qual o efeito disso no eleitor?

O recente caso de Florianópolis parece apontar que essa tática não esteja funcionando mais.

De forma inteligente, o candidato no centro do escândalo conseguiu fazer prevalecer a honestidade à desonra. Quando acusado, assumiu o erro e pediu desculpas publicamente.

Aqui não cabe julgamento, mas uma análise do que pode ser o olhar dos eleitores. Talvez eles já não desejem o político que vence atacando a moral do adversário, mas aquele que admite a falha, se desculpa e tem capacidade de resiliência para aprender com seus erros.

Acredito que esta nova postura do eleitor demonstra que ele quer um administrador para a cidade e não apenas uma falsa ideia de político com auréola. Ou seja, ele precisa ser assertivo e não uma santidade, precisa cuidar da cidade e das políticas públicas para os cidadãos, e isto pode ser mais importante os desacertos da vida pessoal.

No caso de Florianópolis, o candidato atacado, e que pretende a reeleição, apresentava nas pesquisas de 5 de outubro 44% de intenção de voto, enquanto seu adversário mais próximo 15%. Após a publicação do caso sexual extraconjugal na última semana de outubro, o candidato passa para 58% na pesquisa de novembro, contra 12% do segundo colocado.

Se confirmado nas urnas, o caso sugere que o papel político administrativo pode ser mais relevante que eventuais erros na vida pessoal. Talvez o eleitor tenha entendido que tais erros

não interferiram na administração pública. Pode indicar também o cansaço do eleitor das ofensas e radicalizações, do uso dos meios eletrônicos para denegrir imagens.

Espero que estejamos inaugurando um novo olhar sobre a política, que nos interessemos mais pelos projetos. Espero que sejam ignorados pelas urnas os políticos que não conhecem a cidade, que não se comprometem efetivamente com melhorias e que usam palavras vazias... O eleitor quer e precisa de muito mais que isso.

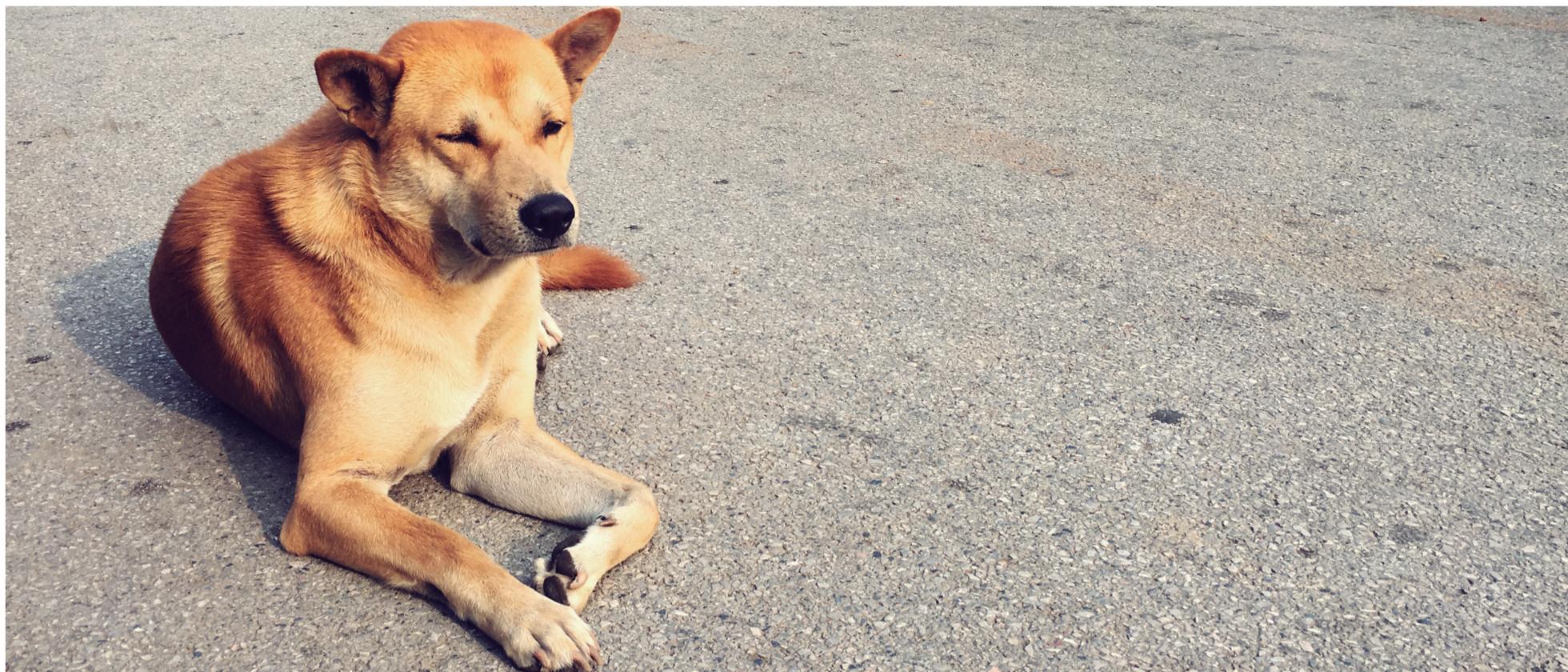


Psicólogo e especialista em Psicologia Clínica, em Psicologia do Trânsito e em Atenção Psicossocial.

CNPJ DO PARTIDO: 15.418.763/0001-24 VALOR: R\$ 2.592,00

**PARA FAZER AINDA MAIS POR CHAPECÓ, VOTE NAS CANDIDATAS A VEREADORAS DA NOSSA COLIGAÇÃO.**

 <p><b>Katielly</b> 55024</p>	 <p><b>Leoni Filipini</b> 55111</p>	 <p><b>Professora Adriana</b> 55124</p>	 <p><b>Eliane Ribeiro</b> 55125</p>
 <p><b>Isabel Trier</b> 55147</p>	 <p><b>Luciane</b> 55332</p>	 <p><b>Edires da Efapi</b> 55333</p>	 <p><b>Salete Antunes Ferreira Gava</b> 55345</p>
 <p><b>Elisiani Sanches</b> 55655</p>	 <p><b>Professora Sueli Suttill</b> 55777</p>	 <p><b>Roselaine Vinhas</b> 55800</p>	 <p><b>55</b> psd</p>



## NÃO SÃO APENAS ANIMAIS DE “ESTIMAÇÃO”... SÃO VIDAS EM NOSSAS MÃOS!

Beatriz Buczkoski, nasceu em Chapecó, é formada em Administração de empresas e atua na área financeira. Sua presença nas páginas dessa edição se deve ao trabalho voluntário.

“Ha aproximadamente 10 anos me dedico a causa dos animais de rua, que acredito ser imprescindível para a cidade, levando em consideração o número de animais abandonados e maltratados. Ajudo ativamente em resgates de animais machucados, atropelados, doentes, em averiguações de maus tratos e fazendo campanhas de castração. São muitas as demandas que aparecem no dia a dia.”

Como é característica de toda pessoa que se entrega a uma causa, Beatriz falou à redação: “Faço o que qualquer pessoa pode fazer se tiver vontade - que é o que nos move. Porém, como poucas pessoas se envolvem, existe uma sobrecarga de trabalho, e muitos animais, lamentavelmente, ficam sem atendimento”.

Em Chapecó, a questão do abandono de animais é séria e implica em diversas consequências, não somente ao animal. Conforme o médico veterinário e professor da Unesc (Universidade do Extremo Sul Catarinense) Wilson Cardoso, os cães abandonados podem ser infectados com doenças fatais, como parvovirose e cinomose, que atinge principalmente os filhotes. Para as pessoas, há risco de transmissão de doenças como sarna, micose e brucelose, que, em casos mais graves, podem afetar órgãos como o coração e o aparelho digestivo. A mais grave é a leishmaniose, que pode causar tumores e úlceras na região do aparelho respiratório.

A cidade tem até conhecidos “pontos de abandono”, como o acesso ao aeroporto, e aos distritos de Marechal Bormann e Sede Figueira.

### MAS, O QUE DIZ A LEI?

Os animais existem em nosso universo jurídico desde 1934, quando Getúlio Vargas promulgou o Decreto 24.645, estabelecendo medidas de proteção. Já se vão 86 anos, o país conta hoje com uma farta legislação que protege os animais, mas, como em tantas outras áreas, são leis que permanecem no papel - sua efetiva aplicação depende muito do cidadão.

“A questão mais séria é que as leis não se fazem valer. Se desde 1934 está previsto que todos os animais

existentes no País são tutelados do Estado, porque Chapecó não um órgão responsável por recolher animais atropelados, machucados... O município se nega e cada defensor faz como pode, do jeito que pode...”, nos conta Beatriz.

“A maior referência quanto à proteção animal está na Lei Federal 9.605/98, conhecida como Lei dos Crimes Ambientais. Quem tiver interesse também pode buscar informações na Declaração Universal dos Direitos dos Animais - Unesco 1978”, explica.

### DEFINIÇÃO DE MAUS TRATOS

Legalmente, o enquadramento vai desde não dar água e comida diariamente; manter o animal preso em corrente; mantê-lo em local sujo e que o impeça de andar ou correr; deixá-lo sem ventilação ou luz solar; desprotegido (sujeito ao vento, sol e chuva); negar assistência veterinária a animal doente ou ferido; obrigá-lo a trabalho excessivo ou superior à sua força; abandoná-lo; feri-lo; envenená-lo; explorá-lo em eventos (festas, rodeios, rinhas). Também estão inclusos a caça; o tráfico de animais silvestres; o extermínio de raças e mesmo o preconceito contra animais (como Pit Bulls).

Enfim, essa relação não nos mostra apenas que todo animal é digno de respeito, mas nos dá uma ideia do quão longe pode ir o ser humano...

“É fato que se houvesse real-

mente o amparo legal ativo, nosso propósito ganharia força.

“A próxima administração deve conferir especial atenção à prevenção desses crimes, além de incentivar a educação para a posse responsável e promover a castração.

“Somos poucos voluntários nessa causa, cujos serviços requerem recursos. Deixo um alerta: nosso silêncio é tudo que um criminoso precisa para continuar maltratando animais. Denuncie!”, finaliza Beatriz.

Nessa campanha, há candidatos - tanto a prefeito, quanto a vereador, comprometendo-se com a proteção animal. Como eleitores, nos cabe buscar informações dos candidatos em quem pretendemos votar; questioná-los sobre suas propostas para mitigar o problema. Nos cabe também fazer nossa parte como cidadãos, deixando de esperar que “o poder público faça sua parte”.

# VISITA À REDAÇÃO

Esse espaço é dedicado aos candidatos a vereador que têm visitado o ClicRDC

Roberto Pinheiro Alves

Nome de urna: PROFESSOR BETO  
REPUBLICANOS - 10.555

Funcionário público e empresário, natural de Porto Alegre, o professor Beto tem 36 anos, é casado e pai de 2 meninos.

“Moro em Chapecó há 32 anos, minha infância foi no bairro Cristo Rei. Comecei a trabalhar aos

12 anos, para ajudar minha família. Fui vendedor de picolé, de suco, fui catador de latinhas - fiz um pouco de tudo. Fiz minha graduação e pós graduação em Educação Física na Unochapecó e há 10 anos dou aula na prefeitura de Chapecó como professor ACT.

“Sempre atuei na política como apoiador,

mas dessa vez sou candidato com as bandeiras da inclusão, da diversidade, da causa animal e do esporte e lazer.

“Entendo ainda que o vereador tem que lutar por tudo, para termos uma saúde melhor, mais segurança, boa infraestrutura; pretendo estar nas comunidades, conversando com o povo. Quero levar a

Câmara novas ideias e atitudes.

“Me considero um vencedor só por estar concorrendo. De um molequinho que catava latinha, me tornei professor e empresário, e agora busco ser um verdadeiro representante do povo. Sei o que é passar por dificuldades e quero retribuir as chances que tive em Chapecó.”



Valdinei Antonio Caldart

Nome de urna: VALDINEI CALDART  
PSD - 55455

Filho de Maria e Alberto Alvize Caldart, o candidato nos conta: “Nasci e cresci no bairro São Cristóvão em Chapecó, tenho quatro irmãos (Vitor, Verance, Vilma e Vidamar). Tive também a oportunidade de viver um

dos momentos mais felizes da minha vida: o nascimento do meu filho Rafael.

“Por minhas raízes estarem aqui e com o intuito de transformar nosso município em um lugar melhor, concluí que a maneira mais eficaz seria participando ativamente da política municipal. Desta forma, resolvi converter meus propósitos em ações, me tornando candidato

a vereador, e pretendo fazer a diferença através de muito trabalho.

“Sou universitário no curso de Processos Gerenciais, líder comunitário, repórter esportivo e empreendedor no comércio. Atuei como Coordenador da Defesa Civil aqui em Chapecó, prestando um importante serviço à comunidade.

“Realizo trabalhos

voluntários em benefício de pessoas carentes e vulneráveis. Essas experiências me motivam a, como vereador, estar em todas as comunidades, ouvindo suas demandas, possibilitando acesso aos direitos fundamentais presentes em nossa Constituição: saúde, bem-estar, educação, lazer e cultura!”

José Zesuino

Nome de urna: PASTOR ZESUINO  
PSD - 55636

Nascido em 17 de junho de 1947, em Canoinhas. Por 40 anos exerci a função pastoral filiado à convenção de pastores das assembleias de Deus em Santa Catarina e Sudoeste

do Paraná.

Sou casado há 49 anos com a dona Dalva de Sousa Zesuino e pai quatro filhos e três netos.

Formado bacharel em teologia pela faculdade Faetel de São Paulo, e em pedagogia pela Uninter de Curitiba. Em função de minha história pessoal, a qual tinha tudo para não dar

certo, porém com a ajuda de Deus consegui superar tudo e hoje me lanço a um novo desafio por Chapecó.

“Tudo o que um governo faz, deve ser direcionado às famílias, não existe sociedade sem famílias. Nesse sentido minha maior bandeira é a família, pois por meio dela, defendemos outras bandeiras,

como a saúde e educação.

Tenho como projeto, desenvolver na cidade a reutilização de materiais de construção. Pretendo também, reestruturar o departamento social da prefeitura de Chapecó, pois nossa cidade está num ritmo de rápido desenvolvimento e necessita olhar para quem mais precisa!”



CNPJ: 38.767.658/0001-04  
VALOR: R\$ 288,00

#otr55

psd

55  
João RODRIGUES  
Itamar

CARRARO  
55456

PSD - PP - PSC - PROS - PL - Republicanos - DEM

AGORA É A HORA DA JUVENTUDE!

VEREADOR  
FELIPE DE QUADROS  
55500

SIGA-NOS EM NOSSAS REDES

55

38.639.834/0001-14  
VALOR: R\$ 288,00

# VISITA À REDAÇÃO

Esse espaço é dedicado aos candidatos a vereador que têm visitado o ClicRDC

**Marcilei Andréa Pezenat- na Educação Supe- - Acamosc.**  
**to Vignatti** rior pela UnoChapécó.  
**Nome de urna: MAR- É doutora em Geografia**  
**CILEI VIGNATTI** e mestra em Planejamen-  
**PSB - 40180** to e Gestão Ambiental.

Marcilei é vere- Marcilei ocupou  
 adora em Chapécó pelo uma cadeira no Conselho  
 segundo mandato con- Municipal das Mulheres  
 secutivo. É graduada e foi presidente do Fó-  
 em Pedagogia, com Es- rum das Mulheres da As-  
 pecialização em Teorias sociação das Câmaras do  
 da Educação e Docência Oeste de Santa Catarina

Na câmara de ve- readores, foi autora do  
 projeto de lei que imple- mentou o programa “Pa-  
 rada Segura” em Chape- có, para que as mulheres  
 possam desembarcar do ônibus não somente no  
 ponto, mas em qualquer lugar do trecho onde se  
 sintam mais seguras.

Implementou o “Ve- readora no Ônibus” para fis- calizar e ouvir as demandas  
 de trabalhadores que fazem uso do transporte público.  
 Com gabinete itine- rante nas comunidades, Mar- cilei apresentou mais de 500  
 proposições na Câmara cha- pecoense.



**Sueli Suttilli**  
**Nome de urna: PROFES- SORA SUELI SUTTILI**  
**PSD - 55777**

A professora Sueli Suttilli atuou por 40 anos na educação, trabalhando com alunos dos anos iniciais e finais, no Ensino Médio e também na Educação de Jovens e Adultos.

Sueli tem forma- ção em Letras/Inglês e Pós

Graduação em Metodolo- gia do Ensino da Língua Portuguesa.

Além da sala de aula, exerceu, na Rede Estadual, a função de Di- retora Pedagógica no Cen- tro de Educação de Jo- vens e Adultos por 8 anos.

Nos últimos 15 anos, Sueli trabalhou na Rede Municipal, exercen- do as funções de Gerente

de Educação de Jovens e Adultos; Diretora Geral; Secretária Adjunta; Secre- tária de Educação; e Dire- tora Pedagógica.

“No ano de 2015, o MEC criou uma Rede de Assistência Técnica para auxiliar os municí- pios brasileiros a alinha- rem seus Planos Muni- cipais ao Plano Nacional de Educação e fui então

indicada pela UNDIME (União dos Dirigentes Mu- nicipais de Educação) para orientar 30 municípios, inclusive o de Chapécó.

“Também partici- pei da construção do Cur- rículo do Estado de SC, e em seguida contribuí na reorganização do currículo do Município.”

**Alzumir Rossari**  
**Nome de urna: ALZUMIR ROSSARI**  
**PSD - 55777**

Rossari é bancá- rio e professor aposenta- do. Foi líder estudantil e sindical. Nos anos 80 exerceu o mandato de presidente do DCE da Fundeste, hoje UnoCha- pecó.

Por três manda- tos, foi presidente do Sin- dicato dos Bancários de Chapécó e Região, com longa história em defe- sa das causas bancárias, das empresas públicas e de sua função social, bem como do conjun- to dos trabalhadores.

Coordenou diver- sas campanhas eleitorais

e sindicais. Hoje apo- sentado, na condição de historiador, dedica seu tempo na sequên- cia ao debate de ideias, repensando os gran- des problemas atuais.

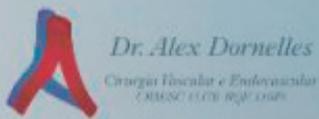
“Com minha liderança, conhecimen- to, firmeza, princípios e sensibilidade social, pretendo representar os

trabalhadores das empre- sas públicas (BB, Caixa, Celesc, Casan, Correios e outras) e o conjunto dos assalariados na Câ- mara de Vereadores de Chapécó.

“Nesse sentido, estou me apresentando como candidato a vereaa- dor e peço seu voto!”



# SERÁ QUE O TRATAMENTO DE VASINHOS DEVE SER FEITO POR UM ESPECIALISTA?



As telangiectasias, conhecidas popularmente como vasinhos ou aranhas vasculares, são estruturas venosas dilatadas localizadas na porção mais superficial da pele. Elas possuem um diâmetro entre 0,1 e 1mm e dão aquele aspecto arroxeadado, avermelhado ou até mesmo azulado no local onde acometem.



Fonte: próprio autor. 1- veias reticulares nutridoras 2 – telangiectásias (vasinhos)

O aparecimento desses vasinhos decorrem, muitas vezes, do aumento da pressão venosa de uma região. Isso é causado por um refluxo venoso proveniente de uma veia varicosa mais profunda naquele local. Muitas vezes, esse vaso nutridor não é visível a olho nú por possuir uma posição anatômica perpendicular à pele, ou simplesmente, por estar mais profundo.

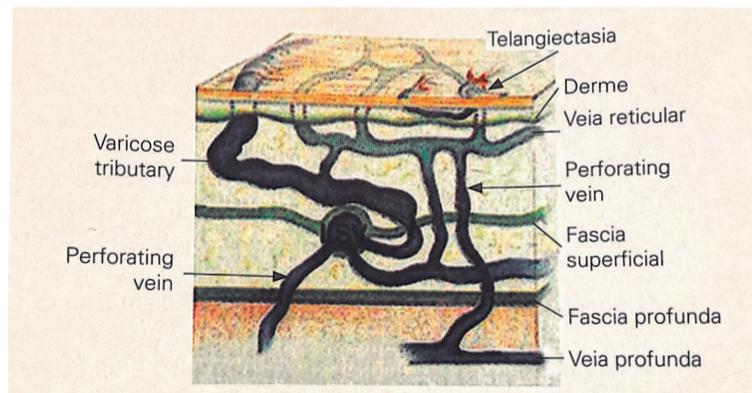
Muitas pessoas acabam subestimando os vasinhos e os considerando como se fossem um problema meramente estético. A existência desses vasinhos, entretanto, pode indicar anormalidades precoces do sistema venoso superficial ou até mesmo, problemas no sistema venoso profundo do membro inferior acometido. Por isso, podemos estar enxergando apenas a ponta do iceberg de uma doença venosa muito maior.

Um estudo minucioso, tanto da forma quanto da localização desses vasinhos, adquirem grande importância, pois podem fornecer informações importantes de onde pode ser a origem desta telangiectasia. Por onde está sendo a alimentação deste vasinho? A alimentação pode ser proveniente de veias perforantes, que comunicam o sistema venoso profundo com o sistema superficial, ou essa alimentação pode ser proveniente de veias reticulares (microvarizes da face lateral da coxa, por exemplo), ou provenientes de veias tributárias das veias safenas, ou até mesmo de veias do sistema pélvico.

Relação entre as telangiectasias(vasinhos) e o sistema venoso superficial e profundo, revelando seu aparecimento como consequência de refluxo venoso das veias reticulares subjacentes – imagem retidada do livro Escleroterapia (2016).

Enfim, com uma boa análise de todo o sistema venoso do local ou do membro acometido pelas telangiectasias, entendendo conscientemente a origem desse vasinho indesejável, podemos realizar um tratamento com bastante segurança e também conseguiremos melhores resultados a longo prazo.

*Isto posto, eu pergunto a você, será que o tratamento dos vasinhos precisa ser feito por um especialista?*



Relação entre as telangiectasias(vasinhos) e o sistema venoso superficial e profundo, revelando seu aparecimento como consequência de refluxo venoso das veias reticulares subjacentes – imagem retidada do livro Escleroterapia (2016).

INSCREVA-SE NO CANAL CIRCULAÇÃO E SAÚDE



DICAS VASCULARES

INFORMAÇÕES COM FONTE SEGURA

PUBLICAÇÕES TODOS OS DIAS

f /dralexdornelles

ig /alexlazzaridornelles

whatsapp (49) 9 9835-6065 | Chapecó, SC

whatsapp (49) 9 9902-0144 | Maravilha, SC



# MARCELO LULA

BASTIDORES ENTREVISTA

Jornalista e radialista, idealizador do SCemPauta, atua na Condá FM 98.9

A entrevista exclusiva que o presidente da República Jair Bolsonaro (sem partido), me concedeu no Palácio do Planalto, durou cerca de 38 minutos, tempo em que foi possível abordar temas que são destaque na pauta presidencial.

Gravada na quarta-feira da semana passada, quando ainda não havia uma definição na eleição nos Estados Unidos, Bolsonaro não escondeu sua preferência por Donald Trump, destacando que Joe Biden representa um pensamento mais alinhado à esquerda. O presidente acredita que uma vitória do democrata, que veio a se confirmar depois da gravação, poderá influenciar a política da América do Sul. Já em relação a China, Bolsonaro destacou que, assim como o Brasil precisa de negócios junto ao país asiático, eles também precisam dos produtos brasileiros. Quanto a tecnologia 5G, a decisão terá que passar pela sua caneta Bic.

Bolsonaro também voltou a defender seu posicionamento durante a pandemia do Co-

ronavírus, criticando o governador de São Paulo João Dória (PSDB). Para o presidente, é preciso isolar as pessoas que sofrem um risco maior de complicações e deixar o restante da população trabalhar. Ele também voltou a falar da Cloroquina.

Quanto ao combate aos efeitos da pandemia, Jair Bolsonaro destacou o Pronampe e seu idealizador, o senador catarinense Jorginho Mello (PL). O presidente se referiu ao auxílio emergencial como a segunda ação fundamental.

Em relação as futuras ações para recuperar a economia no pós-pandemia, Bolsonaro me disse que a Lei da Liberdade Econômica já ajudou muitas empresas. Ele também pediu ao ministro da Economia, Paulo Guedes, que crie o programa Minha Primeira Empresa, com o objetivo de incentivar o empreendedorismo como uma das ações para a recuperação da economia.

Ainda sobre o combate ao Coronavírus, o presidente se mostrou contrário ao que chamou de pressa para desenvol-

ver uma nova vacina. Se mostrou cético quanto a obtenção de uma vacina segura nos primeiros meses do próximo ano, e voltou a criticar os governadores que determinaram o fechamento de empresas e serviços considerados não essenciais, medidas as quais, de acordo com o presidente, prejudicaram fortemente a economia do país.

Quando questionado sobre a sua relação com Santa Catarina, Bolsonaro falou das medidas estabelecidas nos Estados, com destaque para o hoje governador afastado Carlos Moisés da Silva (PSL), responsável por adotar as ações mais restritivas do país. “Uma barbaridade o que foi feito com Santa Catarina”, disse. Para Bolsonaro, Moisés mexeu na estrutura que já estava pronta, sendo que poderia tê-lo procurado para conversar. “Preferiu se unir ao governador de São Paulo para criticar o meu governo”, disse o presidente.

Definitivamente, Bolsonaro não gosta do governador afastado. Acusou Moisés de ter usado seu nome para se

eleger. “Usou a onda, fez o discurso, mas na prática era vazio, não era verdade”, destacou. O presidente comparou Moisés ao governador também afastado do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC). “Mal entrou na política e já se achava o dono da situação”, completou a crítica direcionada ao catarinense.

Já quanto a governadora interina Daniela Reinehr (sem partido), Bolsonaro disse que a conhece muito pouco. Espontaneamente fez questão de afirmar que em momento algum ligou para qualquer deputado estadual, pedindo qualquer posicionamento a favor ou contra no processo de impeachment. O presidente disse ainda que somente soube dos acontecimentos pela televisão - fala que desmente afirmações de que ele teria se posicionado a favor da então vice-governadora. Ainda sobre Daniela, disse que as poucas vezes em que esteve com ela, foram encontros cordiais, ressaltando que desconhece sua capacidade para governar e adiantou que daria uma sugestão

no encontro que teriam algumas horas após a entrevista. O presidente apenas adiantou que iria sugerir a Reinehr críticos técnicos para o governo catarinense.

## RELAÇÃO COM SC

Ao final da entrevista questionei o presidente da República sobre as pessoas com quem mantém uma relação mais próxima em Santa Catarina - dada a sua distância, tanto de Carlos Moisés da Silva, quanto de Daniela Reinehr. Ele respondeu que não falaria em nomes de parlamentares para não esquecer de ninguém, mas durante a entrevista tornou a destacar o senador Jorginho Mello (PL), que se tornou vice-líder no Congresso Nacional. É fato que Bolsonaro está apaixonado pelo Pronampe, programa que tem facilitado financiamentos para empresas em dificuldade por causa da pandemia.

## REPERCUSSÃO

A entrevista exclusiva que me foi concedida pelo presidente da República Jair Bolsonaro repercutiu em alguns ve-

ículos de comunicação com abrangência nacional, como a CNN Brasil. Já os sites UOL e IG preferiram dar destaque ao terno que usei. A propósito: a cor do terno não é vermelha, é marsala, então, dada a explicação voltada a moda, destaco que em momento algum se tratou de qualquer afronta ao presidente. Não é qualquer veículo ou profissional que é recebido por Bolsonaro no Palácio do Planalto para uma entrevista exclusiva. O próprio Bolsonaro destacou que era algo diferente me receber, já que não fala com a imprensa há cerca de dois meses. Após meses de negociação para conseguir entrevistá-lo, de maneira alguma eu cometera essa despropositada indelicadeza. Como jornalista, aliás, sempre respeito a todos os que entrevisto, independente da posição que ocupa. Ao final, o que importa verdadeiramente é o conteúdo de uma entrevista a qual todos deveriam assistir.

Último debate  
com os candidatos  
a prefeito de Chapecó  
12 NOV. qui/20h

## TRANSMISSÃO VIA RÁDIO



## VÍDEO



## PATROCÍNIO



## APOIO

